

Carta de Fundação do Laços Verticais

Brasil – Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026.

Entre os dias 26 e 31 de julho de 2026, realizou-se no Rio de Janeiro a 26ª Conferência Internacional de AIDS (IAS 2026), acolhida pela primeira vez na América Latina. Sob o tema “*Repensar, Reconstruir e Ascender*”, o evento reuniu especialistas de todo o mundo. Contudo, o acesso às atividades oficiais da conferência manteve-se restrito às pessoas inscritas, impondo barreiras à participação mais ampla da comunidade.

Apesar dessas limitações e da ausência de apoio financeiro e estrutural, foi no *Global Village* (Vila Global) — espaço aberto ao público dedicado à participação de movimentos sociais, instituições e ativistas — que jovens e adultos vivendo com HIV por transmissão vertical puderam se encontrar, reencontrar e ocupar mesas, debates e intervenções de forma independente ou alguns com pequenos apoios advindo de outros coletivos.

Nesse contexto, oito pessoas vivendo com HIV/AIDS por transmissão vertical reuniram-se em uma roda de conversa para compartilhar suas trajetórias, desafios, barreiras e estratégias de resiliência. O encontro evidenciou as demandas específicas de quem nasceu, cresceu e vive com HIV, necessidades estas muitas vezes invisibilizadas nos mais diversos espaços sociais e até mesmo dentro do próprio movimento nacional de luta contra a AIDS.

Diante da falta de representatividade, da ausência de priorização dessas especificidades nas discussões e da urgência em incidir na formulação de políticas públicas, tomou-se uma decisão histórica: no dia **30 de julho de 2026**, deliberou-se pela fundação de uma articulação nacional organizada por e para pessoas vivendo com HIV por transmissão vertical, visando à garantia de uma participação efetiva nos espaços de tomada de decisão, transformação social e instâncias governamentais.

Assim, declaramos oficialmente criado o **Movimento Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS por Transmissão Vertical** intitulado **Laços Verticais**.

Como cofundadoras (es) e articuladoras (es) iniciais deste processo democrático e participativo, nomeiam-se:

- **Rosa Garcia**
40 anos – Sorologia Aberta
- **Rafaela / Rafuska Queiroz**
34 anos – Sorologia Aberta
- **A. Etie**
33 anos – Sorologia Fechada
- **Leicam**
31 anos – Sorologia Fechada
- **I. Silveira**
30 Anos - Sorologia Fechada
- **Sabin Milla**

30 Anos - Sorologia Aberta

- **Lua Fernandes**
29 anos – Sorologia Fechada
- **Naila Barbosa**
25 anos - Sorologia Aberta

Este grupo inicial assume o compromisso de estruturar o coletivo e convidar outras pessoas que vivenciam a transmissão vertical a se filiarem e somarem forças nesta construção coletiva.

Primeira reunião de formação do coletivo, ocorreu no hotel Ibis Barra - Rio de Janeiro no dia 30 de julho de 2026. No qual no encerramento dela foi registrada uma imagem que por hora será usado como registro do início do coletivo:



**Imagem registrada por celular,
capturando punhos dos cofundadores
com celular registrando horário e dia
da reunião/encontro de formação do
coletivo.**